



Avaliação Intercalar do Programa Operacional Regional do Norte

Resumo

A Avaliação Intercalar do POR Norte 2020 teve como principal objetivo *“determinar o contributo do financiamento do NORTE 2020 para a consecução dos Objetivos Específicos de cada Prioridade de Investimento, seguindo a lógica de intervenção definida na programação”*.

Esta avaliação assumiu como referencial metodológico a Avaliação Baseada na Teoria e implicou a estruturação do quadro lógico da intervenção do Norte 2020 e da respetiva Teoria da Mudança. O processo avaliativo envolveu um conjunto alargado de métodos e técnicas de recolha e análise de informação, incluindo recolha documental e estatística, realização de 9 entrevistas, 6 *focus group* e 8 estudos de caso, tendo ainda sido aplicados 2 inquéritos (a promotores empresariais e a entidades públicas).

A programação do Norte 2020 (e a definição das políticas públicas que o estruturavam), ocorreu num período histórico particularmente difícil para o país, o que sustentou/condicionou muitas das opções delineadas. Manifesta-se uma elevada coerência entre o Norte 2020 e o *policy mix* associado aos seus grandes pilares de intervenção e o contexto territorial e setorial existente à data.

Em termos globais, a avaliação revelou uma adequação global dos instrumentos e formas de apoio mobilizados pelo Programa às necessidades dos grupos-alvo e da região e um desempenho globalmente positivo no cumprimento das metas de realização e resultado, ainda que após diversas reprogramações que refletiram a adaptação do PO à procura revelada e às alterações de contexto. O efeito da pandemia, ampliado pela guerra na Ucrânia, contribuiu para atrasar o ritmo de execução do PO, também constrangido por fatores como a falta de previsibilidade e regularidade dos concursos, os prazos médios de análise de candidaturas e de pedidos de pagamento (sobretudo no caso das empresas), levando a um nível de operações concluídas que providencia um quadro ainda pouco conclusivo da capacidade do PO produzir os impactos previstos. Não obstante, merecem destaque os avanços gerados em alguns domínios:

- A boa performance do Norte 2020 ao nível da modernização e reforço dos estabelecimentos educativos, do fomento do sucesso educativo e do reforço da qualificação do ensino e da aprendizagem profissional, sugerem impactos positivos do PO na melhoria das condições de ensino na Região. A criação de uma nova geração de iniciativas de combate ao abandono escolar e de promoção do insucesso educativo foi muito positiva;
- A eficácia das intervenções e a amplitude dos resultados já alcançados sugerem um contributo muito relevante do Norte 2020 para induzir a melhoria da performance da Região em matéria de emprego qualificado e para a visibilidade e reconhecimento internacional da investigação produzida na Região;
- O Norte apresenta-se como a segunda região nacional (apenas atrás da região Centro) onde o peso do investimento apoiado através dos sistemas de incentivos às empresas na FBCF regional é mais elevado, o que atesta como o POR induziu de forma significativa investimento empresarial na Região;
- Os benefícios locais das intervenções integradas de regeneração urbana tiveram múltiplos impactos na qualificação do sistema urbano regional. Acresce que estes projetos de qualificação do espaço público permitiram reforçar a atratividade de inúmeros centros urbanos regionais, com impacto na atração de visitantes/turistas, e melhorar as condições de vida, de fruição e de vivência urbana da população residente.

Os FEEL viabilizaram uma parte substantiva do investimento realizado e dos resultados alcançados pelos projetos apoiados (sem o apoio uma parte substantiva dos projetos não teria sido realizada).